

APRESENTAÇÃO

O final do ano de 2014 traz uma nova edição bienal da Revista Mosaico Social. Este é o sétimo número de uma revista que nunca deixou de ser *interessante*: dos experimentalismos das primeiras edições – desde a publicação de projetos e práticas pedagógicas diretamente na revista, passando por poemas e charges, até conteúdos multimídia, colados às costas do livreto na forma de um CD – chegamos a edições que refletem, cada vez mais, as preocupações do corpo estudantil do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal de Santa Catarina. Estas preocupações são expressas nos temas e nas problemáticas expostas, nas abordagens teóricas em voga e também nos assuntos mais discutidos. Enfim, trata-se de uma relevante fotografia do estado de coisas, das curiosidades que impulsionam os cientistas sociais a serem formados na UFSC.

Existem muitos caminhos para a Mosaico, e nesse ciclo editorial nos vimos às voltas com uma série de decisões que, como em muitos outros casos (em especial dentro das Ciências Humanas) remetem a questões sobre a essência das coisas: o que é a Mosaico? Para que ela serve, ou deveria servir? Para onde devemos – e também para onde podemos – levá-la?

Mais do que um documento de interesse histórico do curso, a revista tem uma função pedagógica. Pode ser a primeira experiência de publicação de um graduando – o que não significa que não se preze pela qualidade; ao contrário, os pareceristas se mostram sempre exigentes, e também prestativos, indicando melhorias precisas que, por vezes, revelam tanto sobre questões sociais, políticas e teóricas quanto um conjunto de aulas bem conduzidas. Além disso, é claro, há a preparação da demonstração dos resultados das próprias pesquisas a que a produção de artigos conduz, assim como a necessidade de adequar todo um trabalho a um determinado formato, o que certamente leva a um aprimoramento da escrita e da organização metodológica e, principalmente, à familiaridade inicial com essa atividade tão relevante dentro do mundo acadêmico: a publicação científica.

Desde o começo da produção deste número temos trabalhado junto à Biblioteca Universitária da UFSC para enviar a revista para outras bibliotecas em universidades de todo o país. Hoje, nossos alunos e ex-alunos (no que se refere às edições passadas) não são mais lidos tão somente pelos seus próprios

colegas regionais, mas sim por todo o país (e, com a outra novidade da publicação *online* de todas as edições anteriores, por que não dizer “por todo o mundo”?). Sendo assim, todas as decisões que tomamos – a possibilidade de inclusão de artigos de egressos, a definição de um limite máximo do número de artigos publicados – visam melhorar cada vez mais a revista, tornando-a mais reconhecida e, enfim, mais *interessante* para todos os envolvidos. Sem deixar de contemplar, é claro, sua função pedagógica.

É um equilíbrio delicado e há sempre espaço para melhorias, mas esperamos que você, leitor, encontre razões para virar – cada vez mais avidamente até o fim – as páginas que se seguem. Que toda a imaginação sociológica que pulsa nos corredores do nosso curso possa se revelar uma fonte de inspiração para você, onde quer que você esteja.

Faz-se imprescindível aqui ressaltar a importante colaboração entre o Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH) e o Centro de Ciências da Educação (CED), que disponibilizaram os recursos necessários para esta publicação. Esta edição contou com muitos trabalhos voltados para a educação, uma área de confluência entre estes dois centros que se uniram para apoiar esta edição. Também a colaboração da Imprensa Universitária (IU), com a qual continuamos nossa parceria no trabalho editorial; da Biblioteca Universitária (BU), cujo programa de permuta nos permitiu alcançar novos horizontes; e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que prestigia o trabalho feito nestes doze anos de revista com a disponibilização de uma bolsa para o editor executivo da publicação.

Agradecemos também a todos que submeteram artigos e resenhas para a revista; a todos os pareceristas, cruciais para uma seleção íntegra e precisa dos trabalhos; e também a participação, durante a primeira metade do ciclo de publicação, do professor Tiago Bahia Losso no comitê editorial.

Uma lista com os pareceristas dessa edição pode ser encontrada no final da revista, que, aliás, pode ser lida e transferida para o seu computador no formato PDF no site oficial (cienciassociais.ufsc.br/publicacoes/mosaico-social/).

Tenha uma boa leitura!

Comitê editorial